

RELA TÓRIO

de Atividades
2025





Sobre o Relatório	03
Quem somos	04
Parte 1: Desenvolvimento Comunitário e Inclusão Produtiva	10
Conecta Jovem	10
Impulsiona Bahia	14
Programa de Desenvolvimento Econômico Rural	22
Programa de Fortalecimento Institucional de grupos locais	27
Parte 2: Conservação Ambiental	33
Programa Conecta Cerrado	35
Destaques Fauna	37
Destaques Flora	39
Destaques Comunidade e Educação Ambiental	39
Destaques Pesquisa	40
Planejamento 2030	47
Parceiros	49
Governança	50
Demonstrações Financeiras	51

SOBRE O RELATÓRIO

Neste **Relatório de Atividades 2025** apresentamos os resultados de um período inovador, em que colocamos em prática as estratégias que amadureceram ao longo dos últimos anos e, em 2025, deram origem a programas sólidos em engajamento e implementação nas áreas de inclusão produtiva e desenvolvimento comunitário. Você também encontrará os avanços do **Parque Vida Cerrado**, que completou 19 anos de conservação no oeste baiano, consolidando sua excelência técnica e científica e alcançando números contundentes em educação e restauração ambientais.



Carta do Presidente do Conselho

Se 2024 foi o ano de revisitar nossas metodologias e planejar o futuro, **2025 marca a consolidação da nossa nova fase estratégica**. Após celebrarmos duas décadas de história, entramos agora em um ritmo acelerado de implementação, com o olhar fixo nas metas que estabelecemos para 2030.

Neste último ano, os diagnósticos participativos tornaram-se ações concretas. Fortalecemos nossa governança e aprofundamos a construção participativa junto às comunidades. O que você verá nestas páginas não é apenas um registro de atividades, mas a prova de que a transformação socioambiental acontece quando há clareza de propósito e conexão real com o território. Seguimos com a responsabilidade de honrar nosso legado, construindo, a cada dia, o futuro que projetamos.

Marcelo Silvestre



Mensagem da Diretora Executiva

O Relatório de Atividades 2025 reflete um Instituto Lina Galvani mais ágil, técnico e focado. Com as novas instâncias de governança plenamente operacionais, alcançamos um nível superior de entregas para as comunidades com rigor de execução orçamentária, controles e alcance de impactos socioambientais relevantes.

Neste ciclo, aprofundamos o fomento à inclusão produtiva, transformando potencialidades locais em oportunidades reais de geração de renda e empregabilidade. No **Parque Vida Cerrado**, expandimos nossa influência no Oeste da Bahia com novas alianças, integrando ciência, engajamento com a população e educação ambiental para proteger o nosso bioma.

Nada disso seria possível sem o fortalecimento do nosso ecossistema de parcerias. Em 2025, reafirmamos nossa crença de que o desenvolvimento sustentável é, por definição, um trabalho coletivo. Agradeço a cada parceiro, colaborador e membro das comunidades por caminharem conosco nesta jornada.

Bárbara Azevedo

QUEM SOMOS



Criado em 2003, o Instituto Lina Galvani é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) dedicada a apoiar e promover iniciativas que favorecem o desenvolvimento comunitário e a inclusão produtiva nos locais em que a Galvani e seus mantenedores exercem suas atividades. Atualmente, seu trabalho abrange o povoado de Angico dos Dias, em Campo Alegre de Lourdes (BA), e os municípios de Luís Eduardo Magalhães (BA) e de Irecê (BA).

Além disso, há um terceiro eixo de atuação, o da conservação, que é desenvolvido por meio do Parque Vida Cerrado.



O Parque Vida Cerrado foi fundado em 2006 pela Galvani e é mantido pelo Instituto Lina Galvani e por parceiros apoiadores com o objetivo de contribuir para a convivência sustentável da sociedade com o Cerrado e promover desenvolvimento comunitário e geração de renda alinhados ao meio ambiente.

Localizado no município de Barreiras, no Oeste da Bahia, é o primeiro centro de conservação da biodiversidade, pesquisa e educação socioambiental do Cerrado do MATOPIBA. O Parque atua em quatro eixos, por meio dos Núcleos Fauna, Flora, Comunidade e Educação Ambiental e Pesquisa.

#TransformandoJuntos

**Matriarca da família Galvani,
cujos ensinamentos nos
inspiram.**

“Todas as pessoas merecem apoio desde que estejam dispostas a se ajudar. Nosso ponto de partida é conhecê-las, saber em que situação estão e o que precisam. A partir daí, agimos para que cada um possa desenvolver seu potencial, passando esses valores adiante.”

Lina Galvani



Missão

Atuar nas comunidades em que estamos presentes para que elas potencializem suas capacidades e realizem as transformações socioambientais que julguem necessárias, a partir de articulações locais e oportunidades territoriais.



Visão

Comunidades articuladas, autônomas e sustentáveis protagonistas de seu desenvolvimento social.

Valores

Equidade, Sustentabilidade, Crença no potencial humano, Colaboração e Corresponsabilidade.

ONDE ESTAMOS

-  **Parque Vida Cerrado**
1.Barreiras
-  **Instituto Lina Galvani**
2.Angico dos Dias
3.Luís Eduardo Magalhães
4.Irecê
5.São Paulo



DESTAQUES DA NOSSA HISTÓRIA

72 MIL
pessoas beneficiadas

R\$ 56 milhões
investidos

EIXOS DE ATUAÇÃO



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

- **Fomento a grupos locais:** associações e coletivos comunitários.
- Formação e capacitação de gestão a **fundos rotativos comunitários.**



INCLUSÃO PRODUTIVA: EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

- **Fomento a negócios locais** para geração de renda.
- Desenvolvimento do **empreendedorismo** socioambiental.
- Fundos, financiamento e acesso a mercado.
- Formação e capacitação para **acesso ao mundo do trabalho.**



CONSERVAÇÃO: PARQUE VIDA CERRADO

- Primeiro centro de **conservação da biodiversidade, pesquisa e educação socioambiental** do Cerrado do MATOPIBA.

CONSOLIDAÇÃO ESTRATÉGICA

O ano de 2025 firmou-se como um marco estratégico na trajetória do Instituto Lina Galvani (ILG), reafirmando sua atuação nos territórios de Angico dos Dias, Irecê e Luís Eduardo Magalhães (LEM), na Bahia. Orientado pelos eixos de Inclusão Produtiva, Desenvolvimento Comunitário e Conservação, especialmente por meio do Parque Vida Cerrado, o Instituto ampliou o alcance de suas iniciativas, fortaleceu parcerias estratégicas e promoveu impactos consistentes na geração de renda, na ampliação do acesso a oportunidades e no fortalecimento das comunidades onde atua.

Somente em 2025, o ILG investiu diretamente R\$ 2,6 milhões em projetos sociais, impactando mais de 5 mil pessoas nos três territórios. Ao longo de seus 22 anos de atuação, o Instituto superou a marca de R\$ 56 milhões investidos, beneficiando cerca de 72 mil pessoas. O período também foi marcado pelo fortalecimento da infraestrutura institucional, com a inauguração do novo Centro Comunitário de Irecê, a reinauguração do Centro Comunitário de Luís Eduardo Magalhães e a realização de melhorias estruturais na Casa de Diálogo, sede do ILG em Angico dos Dias — avanços que ampliam a capacidade de atuação, acolhimento e articulação comunitária do Instituto.

Apenas em 2025, foram restaurados 370 hectares de vegetação nativa, elevando para mais de 730 hectares a área recuperada desde 2020. No campo científico, o Parque publicou o primeiro inventário de fauna da região e acumulou mais de 15 trabalhos acadêmicos, além de integrar a Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB).



Instituto Lina Galvani chega a Irecê (BA)

O Instituto Lina Galvani inaugurou sua sede em Irecê (BA) no dia 29 de abril, em um evento que reuniu cerca de 50 participantes, entre representantes do Governo do Estado da Bahia e dos municípios de Irecê e Lapão, da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), além de lideranças comunitárias e organizações parceiras.

A cerimônia foi marcada pelo diálogo, pela troca de experiências e pelo fortalecimento de vínculos com o território.

Durante o encontro, o Instituto reafirmou seu compromisso com o fortalecimento da comunidade local e o protagonismo do território, por meio da escuta ativa, da articulação de parcerias e do apoio a iniciativas com impacto social positivo. A nova sede também serve de centro comunitário à comunidade e, ao longo de 2025, já recebeu atividades dos programas realizados pelo ILG bem como de parceiros e outras organizações locais. A Galvani também passa a contar com uma sala no Instituto para atendimento à comunidade.



- **Reinauguração da sede em Luís Eduardo Magalhães marca os 22 anos do Instituto Lina Galvani**

Em maio, o Instituto Lina Galvani (ILG) celebrou 22 anos de atuação com a reinauguração de sua sede em Luís Eduardo Magalhães (BA). O encontro reuniu cerca de 50 convidados, entre autoridades locais, representantes da sociedade civil, lideranças comunitárias e representantes da Galvani e outros parceiros, em um momento de celebração, troca e fortalecimento de vínculos com o território.

Um dos destaques do evento foi o painel "Conexões que Transformam", com a participação de lideranças de projetos apoiados pelo Instituto no município, reforçando o papel das parcerias e da atuação comunitária na promoção de impactos sociais consistentes.

A reinauguração da sede simboliza a consolidação dessa trajetória e reforça o compromisso do Instituto com uma atuação próxima, colaborativa e orientada à transformação social sustentável.

PARTE I: DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E INCLUSÃO PRODUTIVA

EIXO INCLUSÃO PRODUTIVA

Programa Conecta Jovem

Iniciado em 2025, o Conecta Jovem tem foco no desenvolvimento pessoal e profissional de jovens estudantes da rede pública, e promove oportunidades de aprendizagem, capacitação e conexão com o mundo do trabalho em Angico dos Dias, Luís Eduardo Magalhães e Irecê (BA).

Realizado em parceria com o Instituto Reciclar e o Senac, com apoio da Galvani e financiamento da Cargill da turma no Assentamento Rio de Ondas, o Conecta Jovem adota uma abordagem integrada de formação que combina competências técnicas, digitais e socioemocionais, estimulando o protagonismo juvenil e a construção de trajetórias profissionais alinhadas aos interesses e às realidades dos participantes.

Parceiros:



A parceria com o Instituto Reciclar — **referência nacional na formação de jovens em situação de vulnerabilidade** — agregou ao programa uma metodologia reconhecida, com aulas práticas, oficinas, mentorias individualizadas e experiências formativas que vão além do conteúdo acadêmico, preparando os jovens para os desafios contemporâneos do mercado de trabalho e para o exercício da cidadania.



Carlos Henrique Lima, Diretor Executivo do Instituto Reciclar: ”

Para o Instituto Reciclar, a multiplicação de metodologias e a possibilidade de apoiar jovens em diferentes regiões do Brasil são fundamentais para ampliarmos nosso impacto e impulsionarmos novas realidades, especialmente em territórios que estão fora dos grandes centros urbanos.

Nesse contexto, o Instituto Lina Galvani, por meio do Conecta Jovem, é um parceiro estratégico para levar formação profissional e o desenvolvimento de competências socioemocionais a localidades onde o acesso a oportunidades ainda é limitado. Cada jovem formado por esse projeto representa, para nós, um passo concreto na construção de um país mais justo, com mais inclusão e acesso ao mundo do trabalho.

O programa é gratuito e presencial para jovens de 15 a 18 anos, estudantes de escolas públicas, reafirmando o compromisso do Instituto Lina Galvani com a promoção da inclusão produtiva e da equidade de oportunidades nos territórios.

Em 2026, o Conecta Jovem seguirá ampliando seu alcance e impacto, fortalecendo sua contribuição para a formação de juventudes e para o desenvolvimento local.

Resultados que constroem trajetórias

Ao longo de 2025, o Conecta Jovem realizou **duas edições**, entre os meses de março a junho e julho a novembro, totalizando **sete turmas** distribuídas nos três territórios de atuação — três em Luís Eduardo Magalhães, duas em Irecê e duas em Angico dos Dias.

Os resultados alcançados refletem não apenas o alcance do programa, mas, sobretudo, seu impacto efetivo na vida dos jovens participantes:



+630

horas de capacitação,
distribuídas em 110
aulas

RESULTADOS DE 2025



25%

Incremento médio de
25% na renda entre os
participantes inseridos
profissionalmente



82 jovens
formados



59%

dos participantes
relataram aumento
da confiança para a
entrada no mercado
de trabalho



28%

dos jovens
inseridos no
mercado de
trabalho



jovens inscritos
585



25%

deram
continuidade
aos estudos



540

sessões de
mentoria
realizadas



Mais do que indicadores
quantitativos, os
**resultados evidenciam
avanços significativos
no fortalecimento da
autonomia**, da
autoconfiança e das
perspectivas de futuro
dos jovens.

Ao ampliar competências e ampliar o acesso a oportunidades, o Conecta Jovem contribui diretamente para a melhoria das condições de vida dos participantes e de suas famílias, consolidando-se como uma iniciativa estruturante de transformação social.



Alexandro da Silva Santana, aluno da Turma 1 do Conecta Jovem em Luís Eduardo Magalhães

“Participar do Conecta Jovem está sendo bem legal, estou gostando muito e aprendendo bastante coisa. Gosto muito de conversar e aprender com os professores e com os alunos, que são meus amigos também. O programa mudou muita coisa em minha vida, mudou meus pensamentos.”



Isabely Alves de Oliveira, aluna da Turma 1 do Conecta Jovem em Luís Eduardo Magalhães

“Estou achando uma ótima experiência e ótima oportunidade para os jovens aprenderem sobre o mercado de trabalho e novas habilidades. O Conecta Jovem me ajudou a pensar de forma mais séria sobre a minha futura profissão.”

Mentorias que transformam

O programa conta com a participação de mentores voluntários, que desempenham papel importante no acompanhamento e no desenvolvimento dos jovens. Profissionais de diferentes áreas do conhecimento dedicam, em média, duas horas mensais para compartilhar experiências, orientar escolhas e fortalecer competências socioemocionais, após formação oferecida pelo Instituto Reciclar.



“Tenho muito orgulho em participar do Conecta Jovem, programa de mentoria realizado em parceria entre o Instituto Reciclar e o Instituto Lina Galvani, que busca romper barreiras internas, fortalecer a autoconfiança e abrir caminhos de crescimento pessoal e profissional. Como mentora, tenho aprendido tanto quanto ensino — cada encontro é uma troca rica e inspiradora sobre propósito, oportunidades e futuro.”

Larissa Castilho, mentora voluntária do programa



Vivência no Parque Vida Cerrado

Em 2025, jovens participantes do Conecta Jovem vivenciaram uma experiência no Parque Vida Cerrado, fortalecendo a conexão entre inclusão social e educação ambiental. A equipe de Educação Ambiental apresentou as rotinas de manejo, os recintos dos animais e as histórias de espécies como o lobo-guará, o tamanduá-bandeira e os macacos bugios, destacando a importância da convivência sustentável com o Cerrado.

EIXO INCLUSÃO PRODUTIVA

Programa Impulsiona Bahia

Também iniciado em 2025, o Programa Impulsiona Bahia tem como objetivo fortalecer o empreendedorismo nos territórios de Irecê, Luís Eduardo Magalhães (LEM) e Angico dos Dias. A iniciativa apoia micro e pequenos empreendedores e negócios de impacto social, promovendo geração de renda, autonomia econômica e desenvolvimento sustentável, a partir de percursos formativos adaptados às realidades locais.

O programa é desenvolvido em parceria com organizações especializadas, coletivos locais e profissionais do ecossistema de empreendedorismo e impacto social, que contribuem com metodologias, formações, mentorias e articulação de redes. Essas parcerias ampliam o alcance das ações, fortalecem os ecossistemas territoriais e potencializam os resultados alcançados pelos empreendedores participantes.

Em cada território, o escopo do programa foi desenhado para se adaptar aos principais desafios mapeados e atender as demandas e especificidades locais:



Impulsiona Angico

Voltado ao fortalecimento do empreendedorismo local e à valorização da cultura de Angico dos Dias, o programa ofereceu uma jornada gratuita de capacitação empreendedora, com conteúdos práticos via WhatsApp e encontros presenciais para troca de experiências e fortalecimento de vínculos comunitários.

Parceiro Técnico:



Apoio:



O Impulsiona Angico promoveu capacitações em empreendedorismo via WhatsApp, alcançando **106 participantes** e registrando um aumento médio de 18% na renda individual.

Um dos principais marcos foi a realização da **1ª Feira Livre de Angico**, que passou a acontecer semanalmente como estratégia de geração de renda direta.



Angico dos Dias realiza 1ª Feira Livre e impulsiona a economia local

No dia 30 de novembro, Angico dos Dias realizou a sua 1ª Feira Livre, iniciativa da Rede Social do povoado. O evento criou, pela primeira vez, um espaço estruturado para comercialização de produtos locais e orgânicos, fortalecendo a renda das famílias e incentivando participantes dos programas Impulsiona Angico e Quintais Produtivos.

Realizada na Praça São José, a feira reuniu 15 empreendedores e recebeu mais de 80 visitantes, movimentando cerca de R\$ 4.500 em vendas diretas. A Feira tornou-se periódica no território, ajudando a consolidar a produção local, estimular a circulação de recursos no território e fortalecer vínculos comunitários.

"A nossa intenção é que a Feira possa ser realizada semanalmente, contribuir para o desenvolvimento da nossa comunidade e servir de exemplo para outras localidades", explica Meirielen Pereira, empreendedora, membro da Rede Social de Angico dos Dias. "Eu sou apicultora e agricultora e me sinto privilegiada por participar da Feira Livre de Angico e adquirir mais experiência e vender minhas mercadorias aqui. Daqui pra frente, minha expectativa é aumentar a quantidade de produtos oferecidos e fazer mais clientes", orgulha-se Eliane, empreendedora da cidade de Caracol, próxima a Angico.

Objetivos

Fortalecimento:

Fortalecer cada pessoa junto com a comunidade e a comunidade junto com cada pessoa

Desenvolvimento:

Dar visibilidade a iniciativas locais e as potencialidades do empreendedorismo local

Aprendizagem:

Aprender e se inspirar por meio das histórias da própria comunidade

Rede de apoio:

Criar um grande movimento de aprendizado, troca e colaboração

Como funciona

Aulas pelo WhatsApp:

fácil, acessível e direto ao ponto

Duração de 8 módulos:

conteúdos acessíveis e recompensas ao avançar na jornada

Histórias reais:

de empreendedores das iniciativas locais como exemplo

Encontros presenciais:

momentos para trocar experiências e celebrar juntos

Público-alvo

- Jovens a partir de 18 anos
- Empreendedores e empreendedoras de pequenos negócios
- Agricultores que buscam novas oportunidades e conhecimentos
- Mulheres da comunidade que querem empreender ou apoiar ações locais



Impulsiona LEM

Programa de empreendedorismo feminino que capacita mulheres empreendedoras de Luís Eduardo Magalhães por meio de formações híbridas em gestão, marketing, finanças, vendas e competências socioemocionais, com seleção final de empreendedoras para aporte financeiro em seus negócios.

Parceiro Técnico:



Apoio:



“Quando eu entrei no Impulsiona LEM, eu só tinha um sonho, ao contrário de muitas mulheres que participaram do programa, que já tinham um negócio. Desde então, fui aprendendo muito. Em apenas três meses, trabalhando de casa, eu crio produtos que resolvem a vida da dona de casa. Eu não pensava em ter um CNPJ. Hoje, já estou fechando negócio com duas fazendas. A minha vida foi transformada pelo Impulsiona.”

Edilania Rosa, da De Casa – Produtos de Limpeza, e uma das selecionadas para a fase de aceleração.



“Eu vim do Paraná e lá eu era instrutora de Yoga, tinha um negócio na minha casa, mas não sabia como proceder. Eu moro aqui em LEM há apenas dois anos, tenho dois filhos e ficava pensando em como cuidar deles e trabalhar sem ninguém aqui. Com o Impulsiona, eu aprendi a precificar, me posicionar nas redes sociais, como fazer meu Marketing. Nem na faculdade a gente aprende um passo a passo tão prático como o que aprendemos aqui. Neste mês, eu vou inaugurar meu espaço aqui na cidade.”

Camila de Carvalho Costa, da Sol Bem Yoga, empreendedora do Impulsiona LEM.

O Impulsiona LEM ofereceu capacitação para **185 mulheres empreendedoras** e está acelerando **10 negócios com R\$ 10 mil em capital** semente cada, mentorias e formações, resultando em um aumento médio de **76% na renda das participantes aceleradas**. Um dos destaques foi a realização da Feira de Empreendedorismo dentro do Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães da Galvani, que **gerou R\$ 7.268,40 de faturamento total** das empreendedoras durante o dia de evento, realizado em 5 de dezembro.



Objetivos

Fortalecimento:

apoiar mulheres empreendedoras de LEM

Visibilidade:

Dar visibilidade a iniciativas locais e as potencialidades do empreendedorismo local

Aprendizagem:

Aprender e se inspirar por meio das histórias de mulheres inspiradoras

Rede de apoio:

Criar um grande movimento de aprendizado, troca e colaboração

Conteúdos

Conteúdos via WhatsApp:

para inspirar e ajudar, de um jeito simples, além de fazer parte de um grupo, onde é possível acessar pílulas complementares e informações sobre o Programa

Capacitação Empreendedora Online:

aulas sobre Gestão, Marketing, Finanças, Vendas e conteúdos sobre o empreender feminino e cases inspiradores

Aceleração de Negócios:

acompanhamento, mentorias e desenvolvimento de negócios inovadores para impulsionar para o próximo passo

Público-alvo

Mulheres

que querem conhecer o universo do empreendedorismo e que desejam empreender, mas não sabem por onde começar

Empreendedoras

que desejam desenvolver e expandir seus negócios com capacitações, e junto a outras mulheres com troca e colaboração



Apoio ao Café Delas, do SEBRAE

O evento Café Delas – Construindo Presença com Propósito reuniu 85 mulheres em 26 de novembro, no auditório do Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães, em uma manhã dedicada ao fortalecimento do empreendedorismo feminino. Realizado pelo Sebrae Bahia, por meio do Sebrae Delas, em parceria com o Instituto Lina Galvani (ILG), o evento promoveu reflexões sobre oportunidades e desafios da mulher empreendedora, com palestra de Sandra Almeida, além de um talk show sobre iniciativas de apoio no território. As empreendedoras do Impulsiona LEM Stella Pires e Edilânia Rosa compartilharam relatos inspiradores sobre superação, retomada da confiança e crescimento dos seus negócios após a participação no programa.

Impulsiona Irecê – Sertão em Movimento

Iniciativa de pré-aceleração voltada a negócios com impacto social e ambiental que oferece mentorias, consultorias especializadas, workshops e acesso a rodadas de investimento para empreendedores dos municípios do território de identidade de Irecê.

Parceiro técnico:



Apoio:



Objetivos

Fortalecimento:

Estimular e fortalecer modelos de negócios que gerem impactos positivos na região

Desenvolvimento:

Promoção de desenvolvimento equilibrado e progresso sustentável

Empregabilidade:

Criação de empregos de qualidade

Visibilidade:

Dar visibilidade a iniciativas locais e as potencialidades do empreendedorismo local

Aprendizagem:

Aprender e se inspirar por meio das histórias dos empreendedores

Rede de apoio:

Criar um grande movimento de aprendizado, troca e colaboração

Conteúdos

Mentorias

especializadas com grandes nomes do mercado

Workshops

e consultorias para validação e crescimento do negócio

Acesso

ao ecossistema local e nacional de inovação

Diagnóstico

inicial e mapeamento de estágio do negócio

Evento com Pitch Day

e conexão com investidores

Público-alvo

Pessoas empreendedoras com **negócios inovadores** em áreas como Sustentabilidade, Agroecologia, Indústria e Beneficiamento Agropecuário, Energia, Turismo, Cultura, Tecnologia e Inovação Social, originários dos 20 municípios do território de identidade de Irecê-BA

Startups e negócios em fase de ideação ou validação que querem crescer rápido

Em Irecê, o programa está apoiando 10 negócios de impacto socioambiental, oferecendo **442 horas de apoio técnico e contribuindo para a criação de 30 parcerias estratégicas**, além da participação dos empreendedores em eventos relevantes do setor, como as edições de 2025 da Fernacc e do Bahia Tech Experience.

Participação em feiras para reforçar os negócios

Os 10 negócios acelerados pelo Impulsiona Irecê participaram da 13ª edição da FERNACC, maior feira de negócios do centro-norte baiano, que reuniu cerca de 60 mil visitantes em Irecê, de 18 a 21 de setembro de 2025.

Em um estande coletivo e colaborativo, os empreendedores apresentaram seus produtos e serviços, realizaram testes de validação e ampliaram conexões estratégicas.

O grupo também participou do Bahia Tech Experience (BTX), em Salvador, realizado entre os dias 2 e 4 de outubro de 2025, ampliando oportunidades de visibilidade, aprendizado e networking.



EIXO INCLUSÃO PRODUTIVA E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Programa de Desenvolvimento Econômico Rural

O Programa de Desenvolvimento Econômico Rural integra os eixos de Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Comunitário do Instituto Lina Galvani e tem como objetivo promover apoio estruturado à agricultura familiar em Angico dos Dias e Irecê, com foco no aumento de renda, na segurança alimentar e no fortalecimento das organizações locais.

Em 2025, o programa consolidou um ciclo de fomento que combinou capacitação técnica, apoio associativo, investimentos estratégicos e articulação de parcerias. Ao todo, **326 pessoas foram beneficiadas**, com **R\$ 160 mil investidos diretamente** e outros **R\$ 320 mil articulados ou distribuídos pelos grupos locais**. Foram mais de 219 horas de capacitação, apoio direto a 6 grupos produtivos e **um aumento médio de 26% na renda per capita de agricultores e apicultores** acompanhados, além do plantio de 1.200 mudas nativas para reflorestamento de áreas produtivas.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2025:



Angico dos Dias

Em Angico, o foco esteve no fortalecimento dos quintais produtivos como estratégia de soberania alimentar e geração de renda, além do incentivo à cadeia da apicultura e meliponicultura. Entre os destaques estão a criação do grupo de Apicultura Sustentável, o lançamento de nova marca de mel com apoio à rotulagem e certificação, a estruturação inicial de um entreposto com equipamentos, a implantação de um quintal agroecológico modelo na Casa de Diálogo e a criação do primeiro meliponário do município.



Implantação de quintais agroecológicos em Angico



Descrição

Implantação de um quintal agroecológico modelo na Casa de Diálogo, como estratégia de demonstração prática e mobilização comunitária para produção sustentável de alimentos e fortalecimento da economia local.

Objetivos

- Estimular a adoção de práticas agroecológicas no território
- Promover segurança alimentar e geração de renda
- Fortalecer o aprendizado coletivo e a troca de saberes

Beneficiários

- Famílias da comunidade
- Integrantes da Rede Social e participantes das ações do ILG no território

Ações

- Realização de mutirões comunitários para implantação dos canteiros
- Construção de tecnologias sociais: espiral de ervas, círculo de bananeiras e uso de ecotintas
- Estruturação de canteiros produtivos e organização de plano coletivo de manejo
- Mobilização de famílias para replicação dos quintais em suas propriedades

Principais resultados

- Implantação de quintal modelo com canteiros produtivos e tecnologias agroecológicas
- Produção inicial de alimentos
- Engajamento comunitário na manutenção coletiva dos espaços
- Replicação da iniciativa por famílias da comunidade
- Fortalecimento da produção local e contribuição para a realização da Feira Livre de Angico dos Dias



Descrição

Fortalecimento da apicultura sustentável, por meio de ações integradas de capacitação, estruturação produtiva e incentivo à organização comunitária, com foco na geração de renda e conservação ambiental.

Fortalecimento da Apicultura

Objetivos

- Promover qualificação técnica e aumento da produtividade apícola
- Estimular a geração de renda por meio da apicultura e meliponicultura
- Fortalecer a organização coletiva dos apicultores
- Integrar conservação ambiental e educação no território

Beneficiários

- Apicultores da comunidade de Angico dos Dias
- Integrantes da Rede Social de Angico

Ações

- Realização de oficinas para construção de iscas de abelhas nativas
- Início da implantação de meliponário comunitário
- Visita técnica à cooperativa de apicultores (Coapical)
- Entrega de 110 caixas de colmeias e distribuição de EPIs
- Capacitações em boas práticas de manejo e envase do mel
- Acompanhamento técnico e formação sobre gestão e identidade do grupo

Principais resultados

- Estruturação inicial da cadeia produtiva da apicultura no território
- Implantação de ações voltadas à meliponicultura
- Aumento da segurança e melhoria das práticas de manejo
- Fortalecimento da organização coletiva dos produtores
- Avanços na qualidade da produção e potencial de comercialização do mel



Irecê

Em Irecê, a atuação concentrou-se na transição para a produção orgânica e no fortalecimento de organizações já reconhecidas na agroecologia. O programa apoiou o quintal agroecológico da Escola Quilombola Anísio Teixeira, fortaleceu o Núcleo Raízes do Sertão com foco em certificação e comercialização, articulou parceria com a Secretaria de Agricultura e com a Copirecê para impulsionar a cadeia do milho não transgênico, contribuindo para ampliar renda e sustentabilidade no território.

INSTITUTO LINA GALVANI E SECRETARIA DE AGRICULTURA DE IRECÊ UNEM FORÇAS PARA FORTALECER A AGRICULTURA AGROECOLÓGICA NO TERRITÓRIO

Em 28 de outubro, o Instituto Lina Galvani (ILG) firmou acordo de cooperação com a Prefeitura de Irecê, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, para impulsionar a transição agroecológica de agricultores familiares e comunidades quilombolas da região.

A iniciativa integra o Programa de Desenvolvimento Econômico Rural, realizado pelo ILG com apoio técnico da Gaia Social e do Núcleo Raízes do Sertão, referência em certificação orgânica no Nordeste.





As formações acontecem na Escola Quilombola Anísio Teixeira (Lagoa Nova) — primeira escola lixo zero da Bahia — que também participa do processo com a meta de se tornar a primeira escola orgânica certificada do Estado.

Parceria com Secretaria de Agricultura de Irecê

Impacto esperado

- Formação de novos núcleos de produção agroecológica
- Ampliação do número de produtores orgânicos certificados
- Aumento do acesso a mercados institucionais
- Geração de renda aliada à regeneração ambiental

Principais resultados:

- A parceria representa um marco na articulação entre poder público e sociedade civil em torno da agroecologia, consolidando Irecê como polo estratégico de produção orgânica no Nordeste

Objetivos

- Apoiar 30 agricultores na transição da agricultura convencional para práticas agroecológicas, com foco na melhoria de renda e no fortalecimento da economia local

Comunidades beneficiadas

- Itapicuru, Meia Hora, Angical, Mocozeiro, Lagoa Nova e Baixão de Zé Preto

Principais ações

- Assistência técnica rural continuada
- Formação para certificação orgânica participativa
- Apoio à regularização do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)
- Articulação para acesso a políticas públicas como PNAE e PAA
- Oficinas práticas e intercâmbios entre propriedades

EIXO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Programa de Fortalecimento Institucional de grupos locais

No âmbito do Eixo Desenvolvimento Comunitário, o Instituto Lina Galvani, com o apoio do parceiro técnico Gaia Social, desenvolve o Programa de Fortalecimento Institucional de Grupos Locais, iniciativa voltada à consolidação organizacional, à autonomia e ao empoderamento de associações, fóruns e coletivos comunitários.

A estratégia parte do princípio de que a organização social estruturada é um pilar essencial para o avanço econômico e social dos territórios, incluindo a gestão de fundos rotativos e comunitários como instrumentos de acesso ao crédito e promoção do desenvolvimento sustentável.

Em 2025, o programa teve como objetivo impulsionar um novo ciclo de desenvolvimento e fortalecimento institucional, preparando os grupos apoiados para se tornarem organizações robustas capazes de captar recursos e atrair novas parcerias, além de atuarem como organizações âncoras em seus territórios, contribuindo com o desenvolvimento comunitário do município:

Angico dos Dias

Rede Social de Angico dos Dias: grupo fundado em 2011, que pensa em estratégias para melhorar a qualidade de vida em Angico dos Dias e região.

Luís Eduardo Magalhães

Fórum UPLEM: associação que visa fortalecer o impacto social no município, reunindo e apoiando iniciativas que transformam vidas.

Grupo de Terapeutas Comunitárias: associação que reúne mulheres que promovem a prática, visando criar espaços acolhedores para a troca de experiências e fortalecimento dos participantes.



Irecê

Instituto Ser-tão: é uma organização social comunitária dedicada ao desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental de comunidades. Reconhecida, a instituição foi vencedora do Prêmio LED da Rede Globo.



Ao longo do ano foram realizadas **40 reuniões e oficinas**, totalizando **284 horas de formação**, com **investimento direto de R\$ 160 mil**. Adicionalmente, foram destinados **R\$ 180 mil para ações de formação e regularização institucional**. Como resultado, 37 lideranças estiveram em processo estruturado de formação, **os grupos captaram R\$ 280 mil de forma autônoma** ou por meio de repasses estruturados e realizaram 16 ações e eventos liderados diretamente pelas próprias organizações.

Principais realizações em 2025:

Angico dos Dias

Rede Social de Angico dos Dias: melhorias estruturais na Casa de Diálogo; realização da 10ª Feira Sabores e Saberes; formação de novas lideranças; revisão da governança do fundo rotativo e estruturação de plano de captação de recursos.

Luís Eduardo Magalhães

Fórum UPLEM: consolidação de núcleo gestor, formalização do CNPJ, eleição de diretoria e implementação de fundo de apoio a projetos.

Grupo de Terapeutas Comunitárias: definição de modelo de atuação, realização de rodas de Terapia Comunitária Integrativa para públicos vulnerabilizados, apoio à formalização jurídica e estruturação de plano de negócios e parcerias.

Irecê

Instituto Ser-tão: definição de pilares estratégicos e plano de trabalho, apoio institucional para reforma da sede e estruturação de fundo comunitário voltado ao fortalecimento de outras organizações locais.

Os resultados de 2025 reafirmam o compromisso do Instituto Lina Galvani com o desenvolvimento territorial de longo prazo, baseado na escuta ativa, na construção coletiva e no fortalecimento das capacidades locais. Ao investir na consolidação institucional das organizações comunitárias, o ILG contribui para que as próprias comunidades protagonizem soluções sustentáveis e duradouras.



10ª edição da Feira Sabores e Saberes

A edição especial de 10 anos da Feira Sabores e Saberes, realizada em Angico dos Dias (BA), consolidou-se como um marco para a comunidade.

Promovida pela Associação Rede Social, com apoio do Instituto Lina Galvani desde sua criação, em 2015, a feira reuniu mais de 350 participantes, incluindo visitantes de municípios vizinhos como Caracol e Campo Alegre de Lourdes, reafirmando seu lugar no calendário oficial de festejos do povoado.

Além de celebrar cultura e tradição, a feira impulsionou a economia local, com estimativa de R\$ 25 mil a R\$ 30 mil em vendas, gerando renda para empreendedores que comercializaram comidas típicas e produtos artesanais.

Devolutivas sobre o Diagnóstico Socioterritorial e Planejamento Participativo em Irecê, LEM e Angico

No início de 2025, o Instituto Lina Galvani esteve nos territórios de Angico dos Dias, Irecê e Luís Eduardo Magalhães (BA) para apresentar à comunidade os resultados do diagnóstico socioterritorial realizado em 2024 e dar início ao planejamento das ações do ano. Ao lado dos parceiros Gaia Social, Instituto Reciclar e Instituto Cória, promovemos encontros marcados por escuta ativa, diálogo e construção coletiva.

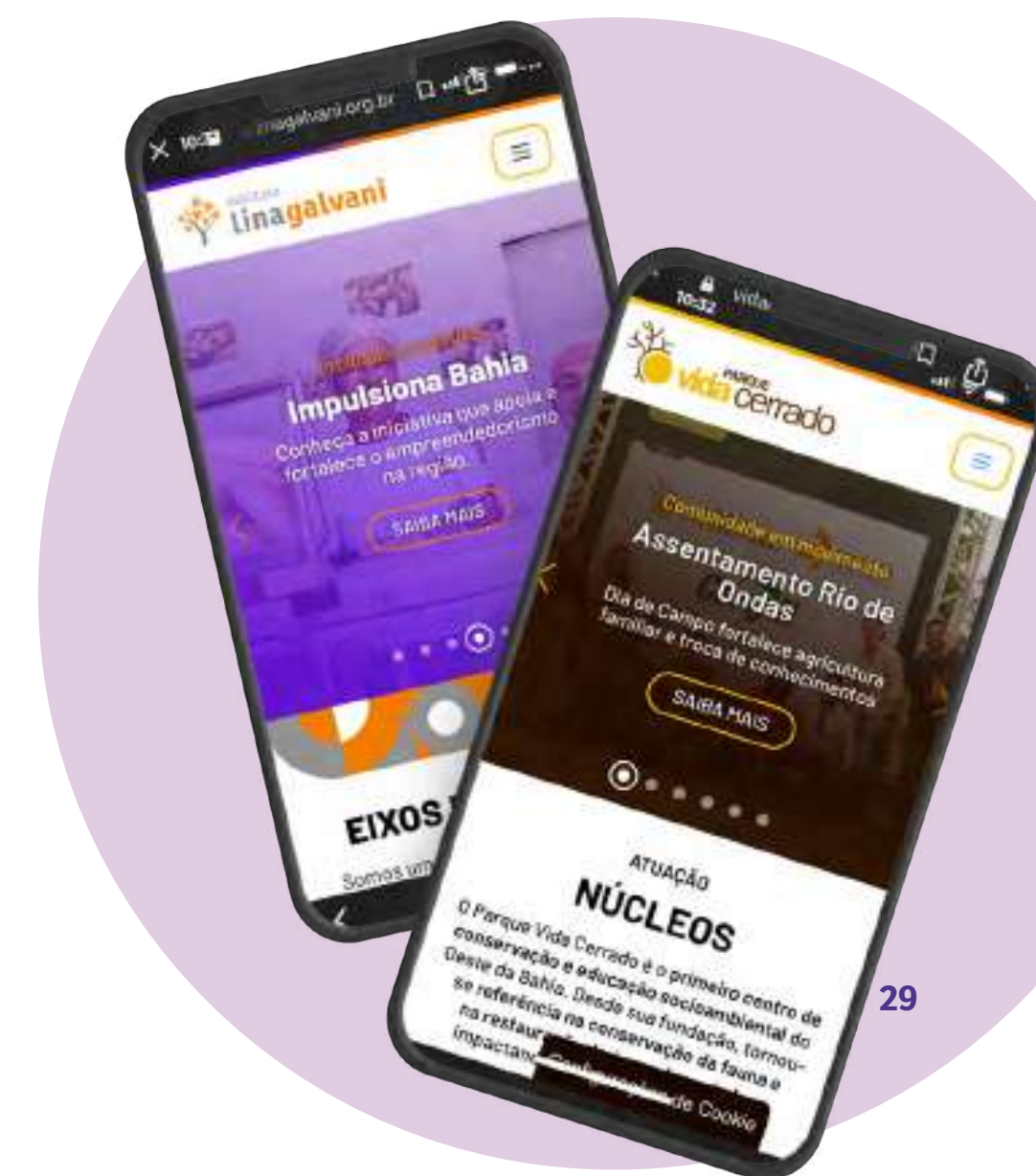
Em cada território, realizamos rodas de conversa, reuniões e momentos de troca com jovens, mulheres, agricultores, lideranças e organizações locais. Foram debatidos temas prioritários como educação, saúde, clima, saneamento, juventude, empreendedorismo e fortalecimento comunitário, além da apresentação das diretrizes e frentes de atuação do ILG para 2025, reforçando o compromisso de caminhar lado a lado com as comunidades. Esses encontros deram origem a toda a implementação dos projetos do ILG nos territórios e contaram com o apoio de parceiros como Secretaria das Mulheres de Irecê, a APAE Irecê e o Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães.

Novos sites do ILG e do PVC

Em 2025, também apresentamos os novos sites do Instituto Lina Galvani e do Parque Vida Cerrado: www.linagalvani.org.br e www.vidacerrado.org.br/.

O novo site do ILG reúne os principais marcos de sua trajetória e detalha as iniciativas e programas desenvolvidos ao longo de 22 anos de atuação, evidenciando o compromisso com o desenvolvimento dos territórios onde atua. Mais do que um espaço institucional, a plataforma funciona como um canal de diálogo e transparência, compartilhando informações sobre ações, resultados e impactos.

Já o novo site do Parque Vida Cerrado, reúne conteúdos sobre o parque, seus projetos de conservação, educação ambiental e pesquisa científica. A plataforma também valoriza a biodiversidade do Cerrado, destaca as ações realizadas ao longo de sua trajetória e ainda traz diversos conteúdos para download. Em conjunto, os novos ambientes digitais ampliam o acesso à informação e fortalecem a conexão com a sociedade, promovendo engajamento, transparência e valorização das iniciativas voltadas à sustentabilidade e à conservação ambiental.



Reconhecimento Nacional 1º Prêmio Mina Sustentável

O Instituto Lina Galvani e a Galvani foram reconhecidos com o 1º Prêmio Mina Sustentável, concedido pela Revista Minérios & Minerale. O Projeto Capacitar, realizado em 2024, **esteve entre os 14 projetos premiados**, destacando-se pelo impacto social e pela contribuição ao desenvolvimento econômico nos territórios de atuação do Instituto.

A iniciativa promoveu qualificação profissional e geração de renda em Luís Eduardo Magalhães e Angico dos Dias (BA), **com 10 cursos oferecidos em áreas como confeitaria e design de sobancelhas, beneficiando diretamente mais de 590 pessoas e estimulando o empreendedorismo local. A premiação foi entregue durante a Exposibram, em Salvador.**

Instituto Lina Galvani recebe Medalha Bronze da Engaja Brasil por maturidade em ESG e GRC

O Instituto Lina Galvani (ILG) celebra a conquista da Medalha Bronze da Engaja Brasil, reconhecimento que atesta seu avanço em práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança) e GRC (Governança, Riscos e Compliance).

Com índice de maturidade entre 70% e 79%, o Instituto demonstra a solidez de seus processos, reforçando seu compromisso com a ética, a transparência e a gestão responsável.

Parque Vida Cerrado conquista Selo OSC Engajada em ESG/GRC da Engaja Brasil

O Parque Vida Cerrado foi reconhecido com o Selo OSC Engajada em ESG/GRC, concedido pela Engaja Brasil, destacando seu compromisso com boas práticas de governança, transparência e fortalecimento institucional.

A certificação reflete o esforço contínuo da instituição em qualificar sua gestão e ampliar o impacto socioambiental das ações voltadas à conservação e restauração do Cerrado e ao desenvolvimento comunitário.

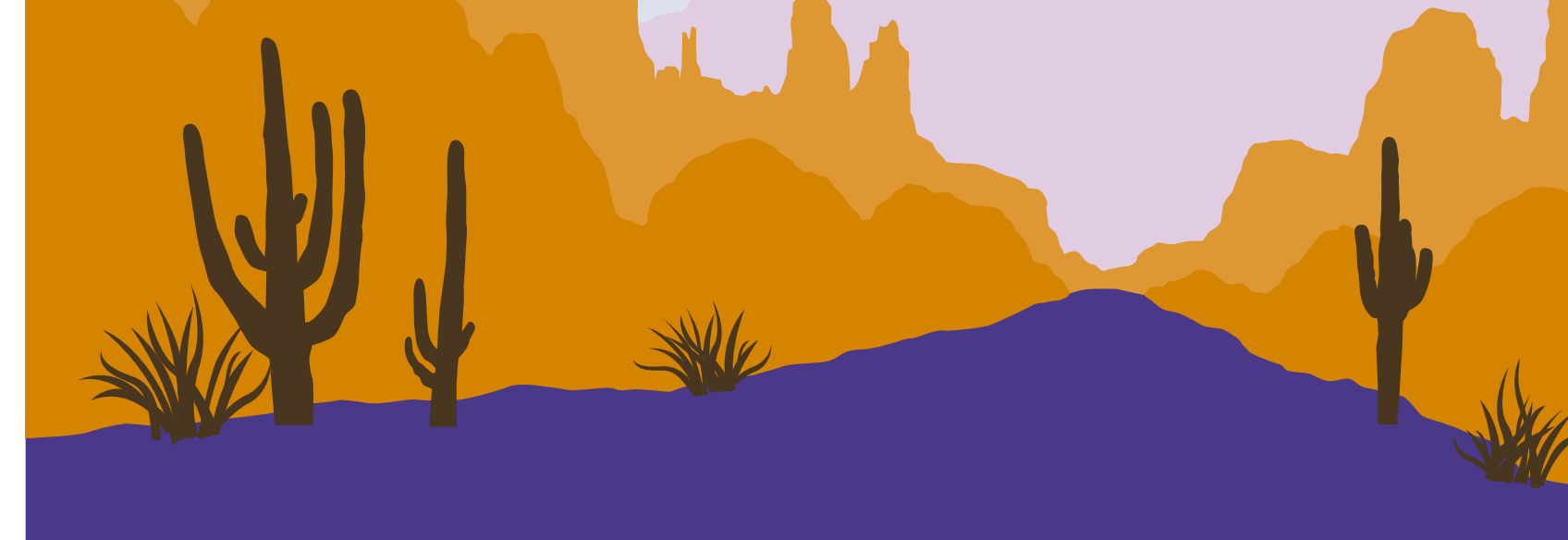
A conquista também amplia a confiança de parceiros e investidores sociais, reforçando a credibilidade e a transparência das iniciativas desenvolvidas.



Desenvolvimento em números:

impactos que transformam territórios

2025 em destaque



Impulsiona Bahia: empreendedorismo que fortalece territórios

Impacto institucional em 2025

 **R\$ 2,6**

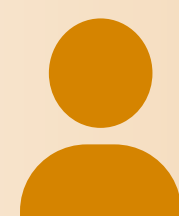
milhões investidos em projetos

 **+ 5 mil**

pessoas impactadas diretamente e indiretamente em Angico dos Dias, Irecê e Luís Eduardo Magalhães

Ao longo de 22 anos...

 **+ R\$ 56**
milhões investidos

 **+ 72 mil**
pessoas beneficiadas

Impulsiona LEM

Mulheres que empreendem, renda que cresce

 **185** mulheres capacitadas

 **10** negócios acelerados

 **+ 76%** de aumento da renda per capita

 **95%** consideram o programa relevante

Impulsiona Irecê

Negócios de impacto que transformam realidades

 **10** negócios de impacto apoiados

 **442** horas de apoio técnico

 **100** horas de consultoria especializada

Impulsiona Angico

Empreender valorizando cultura e identidade local

 **71** empreendedores participantes

 **424** pílulas de conteúdo disponibilizadas

 **+ 35%** no faturamento médio dos negócios

 **+ 18%** na renda individual

 **87%** consideram o programa relevante

Conecta Jovem:
caminhos para o mundo do trabalho



2 edições realizadas
(mar–jun | jul–nov)



7 turmas:
LEM (3), Irecê (2), Angico dos Dias (2)

Principais resultados:



585
inscritos



82
jovens formados



28%
de inserção profissional



59%
relataram aumento de confiança para o mercado de trabalho

Programa de

Desenvolvimento Econômico Rural:

produzir com renda e sustentabilidade

📍 Angico dos Dias

📍 Irecê

 **326** pessoas beneficiadas

 **R\$ 160 mil** investidos diretamente nos territórios

 **26%** de aumento médio da renda per capita dos agricultores e apicultores

 **6** grupos apoiados ou fortalecidos diretamente

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO Institucional de grupos locais:

grupos locais fortalecidos, territórios mais autônomos



PARTE 2: CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

O Parque Vida Cerrado foi fundado em 2006 pela Galvani e é mantido pelo Instituto Lina Galvani, em parceria com apoiadores institucionais, com o propósito de contribuir para a convivência sustentável da sociedade com o bioma Cerrado e promover desenvolvimento comunitário e geração de renda alinhados à conservação ambiental.

Localizado no município de Barreiras (BA), próximo a Luís Eduardo Magalhães e na divisa com o estado do Tocantins, o Parque é reconhecido como o primeiro centro de conservação da biodiversidade, pesquisa e educação socioambiental do Cerrado na região do MATOPIBA.

Sua atuação está alinhada a agendas globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e o Marco Global de Biodiversidade de Montreal, reforçando o compromisso com a restauração ecológica, a conservação de espécies e a integração com as comunidades locais.



Núcleos de atuação

Fauna

O Núcleo Fauna mantém estrutura especializada para reprodução, reabilitação e conservação de espécies nativas do Cerrado, com ênfase em espécies ameaçadas de extinção, como o lobo-guará e o cervo-do-pantanal. Entre as ações destacam-se a manutenção do zoológico voltado à pesquisa e reprodução, o monitoramento de espécies em áreas agrícolas e remanescentes de Cerrado nativo e a reabilitação e soltura de lobos-guarás, seguindo diretrizes nacionais e internacionais de conservação da biodiversidade.

Flora

O Núcleo Flora desenvolve iniciativas de coleta e comercialização de sementes nativas em parceria com a Associação Rede de Sementes do Oeste da Bahia (ARSOBA), promovendo geração de renda e capacitação comunitária. Também realiza a produção de mudas nativas em viveiro e a execução de projetos de restauração ecológica, incluindo recuperação de nascentes, reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais, criação de corredores ecológicos e arborização urbana, integrando restauração ambiental e práticas regenerativas.

Comunidade e Educação Ambiental

As ações de educação ambiental incluem visitas guiadas, oficinas, palestras e projetos escolares voltados à sensibilização sobre a conservação do Cerrado. O Parque atua ainda na capacitação de professores e comunidades, no fomento a práticas sustentáveis, no incentivo à coleta de sementes como estratégia de conservação e geração de renda e no apoio a Sistemas Agroecológicos Familiares (SAFs). Destacam-se também iniciativas de desenvolvimento comunitário junto ao Assentamento Rio de Ondas e o estímulo ao empreendedorismo comunitário e feminino.

Pesquisa

O Núcleo Pesquisa é responsável pela gestão e sistematização das informações institucionais, pela consolidação de bases de dados sobre a biodiversidade do Oeste baiano e pelo fomento à produção científica. A área contribui para orientar estratégias de conservação e fortalecer a interface entre conhecimento técnico, práticas de campo e tomada de decisão.

Mudanças ecossistêmicas

As ações do Parque Vida Cerrado geram importantes serviços ecossistêmicos, com benefícios diretos para comunidades, produtores rurais e a sociedade em geral.



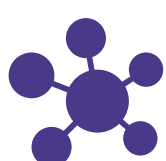
Regulação climática: projetos de restauração contribuem para a captura de carbono e para a estabilidade climática regional.



Serviços de suporte e conservação da biodiversidade: atuação integrada em reprodução, reabilitação e monitoramento de fauna e flora garante processos ecológicos essenciais, como polinização, controle biológico e equilíbrio dos ecossistemas.



Regulação do ciclo da água: recuperação de APPs e Reservas Legais que promove infiltração de água, recarga de aquíferos, proteção de nascentes e segurança hídrica.



Serviços culturais: oferta de infraestrutura para educação ambiental e pesquisa científica que fortalece a valorização do Cerrado e a formação de novas gerações comprometidas com a conservação.

Programa Conecta Cerrado

O Programa Conecta Cerrado é voltado à construção de parcerias com produtores rurais comprometidos com a biodiversidade e a adoção de práticas sustentáveis. O programa identifica áreas prioritárias para conectividade ecológica e restauração, especialmente em APPs e Reservas Legais, por meio do monitoramento de fauna e da promoção de boas práticas ambientais nas propriedades parceiras.

Programa Conecta Cerrado

Projeto Investigando o Cerrado: identificação de aproximadamente 200 hectares aptos à restauração em áreas agrícolas, com 122 hectares já restaurados, além de ações de monitoramento de mamíferos em cinco propriedades que geraram a publicação do primeiro **Guia de Fauna** da região.

Parceiros:



Projeto de Reabilitação e Soltura de Lobo-guará: em 2025, seguimos com o monitoramento das duas lobas-guará reabilitadas e soltas - Jurema segue em vida livre com sua área bem estabelecida e, infelizmente, registramos a perda da Caliandra, por atropelamento.

Parceiros:



Projeto de restauração da cadeia produtiva da Cargill: o projeto prevê até 2027 a restauração de 390 hectares em clientes da Cargill. Em 2025, os primeiros 100 hectares foram plantados.

Parceiros: 

Projeto de Desenvolvimento Comunitário do Assentamento Rio de Ondas: iniciativa construída de forma participativa para atender demandas da comunidade, abrangendo fortalecimento associativo, capacitação, assistência técnica rural, restauração ecológica e educação ambiental. Em 2025, seguimos com três associações em processo de mentoria, um curso de brigadistas, 35 planos produtivos em acompanhamento e diversas ações e eventos para o público feminino e jovem da comunidade.

Parceiros: 

Projeto Caminhos da Conservação: o projeto tem realizado um questionário de percepção ambiental de proprietários e funcionários de fazendas do oeste da Bahia, realizou o primeiro inquérito toxicológico de canídeos silvestres da região e está produzindo um guia de flora para restauração da região.

Parceiros: 

De forma integrada, as ações do Parque Vida Cerrado reforçam a conexão entre conservação da biodiversidade, produção de conhecimento e desenvolvimento comunitário, consolidando o território como um espaço de inovação socioambiental e referência na promoção de soluções sustentáveis para o Cerrado.

Principais resultados

O ano de 2025 foi de consolidação e crescimento para o Parque Vida Cerrado. Ao longo do período, o Parque reafirmou seu compromisso com a conservação e a restauração do Cerrado, alcançando resultados expressivos:

370 hectares restaurados em 2025 (766,4 ha desde 2020), 45.900 mudas produzidas, 12 toneladas de sementes adquiridas e 17 espécies da fauna monitoradas, incluindo registros de espécies ameaçadas e a soltura da loba-guará Aruana.

O impacto também se refletiu no fortalecimento da ciência e das comunidades: **4.038 pessoas alcançadas em ações educativas, retomada das visitas escolares com 322 estudantes atendidos, 42 famílias beneficiadas e 6 novos SAFs** implantados no Assentamento Rio de Ondas.

Destques

Fauna

O Projeto de Reabilitação de Lobos-guará

O Projeto de Reabilitação de Lobos-guará do Parque Vida Cerrado consolidou o desenvolvimento do primeiro protocolo estruturado de reabilitação e soltura da espécie, contribuindo para a recuperação de indivíduos e para o fortalecimento das estratégias de conservação em longo prazo. A iniciativa é realizada com apoio técnico do ICMBio e conta com a parceria de empresas e propriedades rurais que viabilizam recursos, suporte técnico e áreas seguras para soltura, promovendo uma abordagem colaborativa entre ciência, setor produtivo e sociedade.

Campanhas de monitoramento

Ao longo de 2025, foram realizadas campanhas sistemáticas de monitoramento de lobos-guará no oeste baiano, com foco na avaliação de saúde, substituição de equipamentos de rastreamento e acompanhamento do comportamento pós-soltura.

Entre junho e julho, a equipe conduziu esforços de recaptura da loba Caliandra e de outros carnívoros, envolvendo estratégias de adaptação às gaiolas, uso de armadilhas fotográficas e oferta alimentar controlada, sempre com base em protocolos científicos e priorizando o bem-estar dos animais.

Em outubro, nova campanha teve como destaque o monitoramento da loba Jurema, que apresentou boas condições clínicas mesmo diante do período de seca e incêndios. Foram realizados exames, coleta de material biológico e substituição do colar GPS, garantindo a continuidade do acompanhamento por mais dois anos. A ação também registrou a captura eventual de outras espécies, avaliadas e liberadas imediatamente, evidenciando o caráter preventivo e científico das campanhas para geração de dados relevantes à conservação.

Perdas importantes

O ano foi marcado por perdas significativas, como a morte da loba-guará Caliandra, resgatada ainda filhote em 2020 e reintroduzida na natureza em 2022. Símbolo de resistência e de sucesso reprodutivo em vida livre, Caliandra viveu três anos no Cerrado, gerou três ninhadas e contribuiu com dados científicos relevantes por meio do monitoramento. Encontrada morta em julho, possivelmente vítima de atropelamento, sua trajetória reforçou a urgência de medidas de mitigação de impactos humanos sobre a fauna silvestre.

Outra perda, como a do jovem Maxixe — filho de Caliandra e resultado da primeira reprodução registrada pelo projeto — evidenciam o atropelamento como uma das principais ameaças à espécie. Apesar do luto, o legado dos indivíduos monitorados fortaleceu ações de educação ambiental, pesquisa e sensibilização social, reafirmando o compromisso institucional com a conservação do lobo-guará e a construção de paisagens mais seguras para a fauna do Cerrado.

Resgate de animais

Entre as ações de resgate, destaca-se a captura da jovem loba-guará Aruana, encontrada em área urbana de Luís Eduardo Magalhães (BA). A operação, realizada com apoio da Guarda Municipal, permitiu o encaminhamento do animal para avaliação clínica e período de observação sob cuidados da equipe técnica do Parque, assegurando sua recuperação e preparo para retorno à natureza.

Após exames e monitoramento de saúde, Aruana foi solta com sucesso em novembro, em área segura de Cerrado nativo próxima ao local de ocorrência, dentro de propriedade parceira. O resgate e a reintrodução reforçam a importância do Parque nessa área e evidenciam a importância das parcerias institucionais para garantir respostas rápidas e efetivas em favor da conservação da espécie.

Resultados do Monitoramento de Fauna (2020 – 2024)

Entre 2020 e 2024, o Parque Vida Cerrado realizou o monitoramento de mamíferos de médio e grande porte em APPs e Reservas Legais de propriedades agrícolas no oeste da Bahia e no sul do Tocantins, evidenciando a relevância dos remanescentes de Cerrado na paisagem produtiva.

Os resultados do monitoramento, que abrangeu sete áreas e utilizou 33 armadilhas fotográficas ativas 24 horas por dia, totalizando 15.858 dias-câmera e permitindo avaliar a frequência de uso desses fragmentos pela fauna silvestre. Entre os principais destaques divulgados em 2025, estão:

- registro de 32 espécies nativas, sendo 12 ameaçadas de extinção;
- ocorrência de cerca de 74% das espécies de mamíferos esperadas para o Cerrado regional, índice comparável ao de áreas protegidas;
- identificação de espécies emblemáticas e ameaçadas, como lobo-guará, onça-pintada, anta e tatu-bola;
- presença de espécies exclusivas em diferentes propriedades, indicando a contribuição singular de cada área para a conservação da fauna.

Os achados reforçam que mesmo pequenos fragmentos de vegetação nativa funcionam como refúgios essenciais para a biodiversidade e para a manutenção de serviços ecossistêmicos, como proteção de recursos hídricos, controle natural de pragas e conservação do solo. Nesse contexto, a preservação de APPs e Reservas Legais, aliada ao manejo adequado do fogo e à formação de corredores ecológicos, revela-se estratégica tanto para a conservação do Cerrado quanto para a sustentabilidade e valorização ambiental das propriedades rurais.

Parceiro desde 2020: 

Destaques



Flora

Parque Vida Cerrado promove o 1º Encontro de Coletores da Rede de Sementes do Oeste da Bahia

Em 19 de setembro de 2025, o Parque Vida Cerrado realizou o 1º Encontro de Coletores da Rede de Sementes do Oeste da Bahia, marco relevante para a restauração ecológica e o fortalecimento do protagonismo comunitário na região. O evento reuniu cerca de **67 participantes**, entre coletores e coletoras de São Desidério, Formosa do Rio Preto, Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, além de representantes institucionais, parceiros e lideranças locais. A iniciativa foi organizada em parceria com a Associação Rede de Sementes do Oeste da Bahia, com apoio de empresas e do poder público municipal, evidenciando a articulação intersetorial em torno da conservação do Cerrado.

Com o tema “Raízes do Passado, Força do Presente e Sementes para o Futuro”, a programação promoveu diálogos, painéis e atividades participativas que valorizaram a trajetória da rede desde as primeiras ações de restauração iniciadas em 2011 até sua consolidação institucional. O encontro reafirmou a importância estratégica da coleta de sementes nativas para a recuperação de áreas degradadas, geração de renda e fortalecimento cultural das comunidades rurais, consolidando-se como espaço de troca, reconhecimento e construção coletiva de caminhos para a sustentabilidade da atividade e para a proteção do bioma.

Destaques



COMUNIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Projeto de Desenvolvimento Comunitário no Assentamento Rio de Ondas mobiliza mais de 1,2 mil pessoas

Em 2025, o Projeto de Desenvolvimento Comunitário no Assentamento Rio de Ondas, realizado pelo Parque Vida Cerrado em parceria com a Cargill, consolidou avanços significativos na promoção do desenvolvimento sustentável, articulando ações nas frentes produtiva, social, ambiental e de fortalecimento institucional.

Ao longo do ano, **1.238 pessoas participaram diretamente das iniciativas, que incluíram 18 eventos comunitários**, encontros de coletores de sementes, atividades formativas com jovens e mulheres e a implantação de 12 Sistemas Agroflorestais (SAFs) em propriedades familiares. As ações também contemplaram acompanhamento técnico mensal, com a elaboração de 35 planos produtivos, contribuindo para que cerca de 70% das famílias atendidas estruturassem seus sistemas produtivos com base em práticas agroecológicas e de baixo carbono.

O projeto também impulsionou o fortalecimento das organizações comunitárias, com apoio jurídico e contábil, revisão de estatutos e capacitações em gestão, além de ampliar o acesso a direitos socioassistenciais, com acompanhamento de famílias, emissão de documentos e acesso a benefícios.

No campo ambiental, destacou-se a expansão das iniciativas de conservação do Cerrado, com aumento na comercialização de sementes nativas e ampliação da rede de coletores. Ao longo do ano, mutirões e ações práticas, como a implantação de SAFs com preparo de solo, plantio e irrigação, reforçaram o protagonismo das famílias e evidenciaram os sistemas agroflorestais como uma estratégia eficaz para aliar segurança alimentar, geração de renda e recuperação ambiental no território.

Reabertura das visitas escolares presenciais

O Parque Vida Cerrado retomou as visitas escolares presenciais em 2025, fortalecendo sua atuação em educação ambiental e conexão com a comunidade. Ao longo do período, foram realizadas **16 visitas monitoradas, que receberam 322 estudantes em experiências educativas voltadas à conservação do Cerrado.** Durante a programação, os grupos percorreram trilhas interpretativas, conheceram os recintos dos animais e o viveiro de mudas, com roteiros adaptados às demandas pedagógicas de cada turma.



As escolas interessadas podem agendar visitas às terças-feiras à tarde e sextas-feiras pela manhã, para grupos de até 40 participantes a partir de 5 anos. O Parque também oferece palestras educativas às quartas-feiras, abordando temas como restauração do Cerrado, monitoramento da fauna e destinação correta de resíduos. Para agendar ou solicitar uma palestra, entre em contato pelo e-mail: comunicacao@vidacerrado.org.br

Destaques

PESQUISA

Em 2025, o Núcleo de Pesquisa teve início e estabeleceu as linhas de base e linhas temáticas para o trabalho. Com isso, o Parque publicou o primeiro artigo científico, com o tema monitoramento de fauna. Além disso, também contribuiu para mais 14 trabalhos acadêmicos envolvendo restauração, fauna, desenvolvimento comunitário e educação ambiental.

PVC em números:

conservar, restaurar e conectar

2025 em destaque

Núcleo Pesquisa:
Ciência que sustenta
a conservação

4

resumos
científicos
apresentados
em congressos

1

artigo
científico
publicado

3

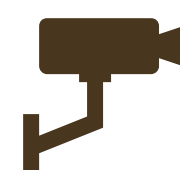
dissertações
de mestrado
vinculadas
ao Parque


5

parcerias
institucionais
estabelecidas

Núcleo Fauna:

Fauna monitorada, vida protegida

 **30** armadilhas fotográficas instaladas em campo

 **5** fazendas reengajadas no monitoramento

 **2** atendimentos emergenciais a lobos-guarás

 **1** animal monitorado por rádio-colar

 **17** espécies registradas

 **14** silvestres  **6** ameaçadas

Soltura da loba-guará Aruana (nov/2025)

Núcleo Flora:

paisagens regeneradas

Restauração e cadeia de sementes

 **9** fazendas parceiras

 **+ 87** hectares recuperados com mudas e sementes do Centro de Restauração

 **+ R\$ 1** milhão em sementes comercializadas

 **12.244,64 kg** de sementes coletadas

 **173,4** hectares plantados diretamente em APPs e Reservas Legais

 **732,73** hectares em restauração acumulada no Oeste da Bahia (desde 2020)

45.900 mudas

43 espécies produzidas no viveiro

80 coletores envolvidos em **5** comunidades rurais

Núcleo Comunidade e Educação Ambiental:

Educação ambiental e sensibilização

 **16** visitas monitoradas

 **322** estudantes atendidos

 **4.038** pessoas impactadas ao longo do ano

10 palestras realizadas para **+ de 2 mil** pessoas

Retomada das visitas escolares presenciais (jul/2025)

Inclusão produtiva e agroecologia

42 famílias beneficiadas no Assentamento Rio de Ondas

6 novos SAFs implantados, totalizando **12** famílias atendidas



Representatividade Institucional – 2025

Congresso GIFE

O Instituto Lina Galvani (ILG) e o Parque Vida Cerrado participaram do 13º Congresso GIFE, realizado de 7 a 9 de maio, em Fortaleza. Para o ILG e o Parque, o Congresso representou um espaço de diálogo, aprendizado e conexão, reforçando a importância da escuta ativa e da construção coletiva como caminhos para fortalecer a inclusão social e produtiva e a conservação ambiental.

Impact Minds: Collective Makers 2025 Medellín (Colômbia)

O Instituto Lina Galvani esteve, entre os dias 1º e 3 de setembro, na Impact Minds: Collective Makers 2025, promovida pela Latimpacto, em Medellín, Colômbia. Welson Alves, Coordenador de investimento social no Instituto Lina Galvani, participou da conferência como palestrante no painel “A partir do território: novas formas de financiar e transformar o impacto” e compartilhou reflexões importantes em um artigo para a Alliance Magazine.



Participação no Encontro do Terceiro Setor FDC 2025

Foto: divulgação Fundação Dom Cabral.

O Instituto Lina Galvani participou do Encontro do Terceiro Setor 2025, promovido pela Fundação Dom Cabral, em 11 de setembro, no Campus Aloysio Faria, em Nova Lima (MG). A diretora executiva do ILG, Bárbara Azevedo, integrou o painel “Conexões entre Raízes e Oportunidade”, ao lado de lideranças do setor, falando sobre a perspectiva dos institutos e fundações empresariais na promoção do desenvolvimento territorial. A participação ainda resultou na publicação do artigo “Investimento social privado deve valorizar a participação e respeitar a autonomia local”, na Revista Dom Contexto.



Bahia Farm Show 2025

Em junho de 2025, o Parque Vida Cerrado participou da Bahia Farm Show, que é a maior feira de agronegócio do Norte e Nordeste, em Luís Eduardo Magalhães (BA), no estande da Galvani. **O Parque promoveu atividades educativas para cerca de 1.800 crianças, lançou um novo Caderno de Atividades e distribuiu 1.500 mudas de espécies nativas — 300 a mais que em 2024.** A programação contou ainda com a visita do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, que participou do plantio simbólico de uma muda de ipê branco.

Participação na COP 30

Presença institucional reforçou o posicionamento nos debates sobre restauração ecológica, conservação, bioeconomia e desenvolvimento social, em especial do Cerrado.

Parque Vida Cerrado passa a integrar a Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB)

O Parque Vida Cerrado passou a integrar a Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB), ampliando sua atuação em redes de cooperação voltadas à conservação da biodiversidade, ao bem-estar animal, à pesquisa científica e à educação ambiental.

O zoológico do Parque, dedicado à reprodução e pesquisa de espécies nativas, abriga atualmente 17 animais de seis espécies, sendo quatro ameaçadas de extinção. Os recintos foram projetados para reproduzir características do Cerrado, garantindo condições adequadas de bem-estar e estímulo aos comportamentos naturais.

VII encontro de Educadores de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB)

O Parque Vida Cerrado participou do VII Encontro de Educadores de Zoológicos e Aquários do Brasil, promovido pela Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil, realizado de 3 a 6 de novembro de 2025 no Parque Zoobotânico da Bahia, em Salvador (BA). Representando o Parque, a gerente Gabrielle Rosa apresentou a palestra sobre a educação ambiental como elo entre conservação ex situ e in situ, destacando a trajetória institucional, o monitoramento de fauna em vida livre e o projeto de reabilitação e soltura de lobos-guará.

1º Festival do Cerrado

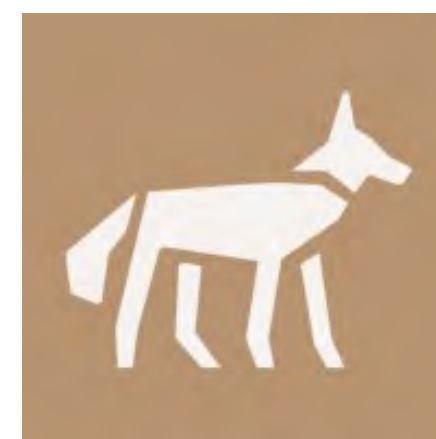
O Parque Vida Cerrado participou do 1º Festival do Cerrado, realizado nos dias 28 e 29 de setembro, em Luís Eduardo Magalhães, com um estande, atividades educativas, distribuição de materiais informativos e palestras conduzidas pela equipe técnica.

Festival do Lobo-guará 2025

O Parque Vida Cerrado participou do Festival do Lobo-guará 2025, realizado entre 10 e 12 de outubro no Santuário do Caraça, em Minas Gerais. A iniciativa foi promovida pelo Projeto Amigo do Lobo, parceria entre o Instituto Pró-Carnívoros e o ICMBio, em celebração ao Dia Nacional do Lobo-guará (12 de outubro).

PVC e Guará lançam camiseta exclusiva

O Parque Vida Cerrado lançou, em parceria com a Guará, uma camiseta exclusiva com estampa criada pelo artista Luidi. A iniciativa une design e propósito socioambiental e tem todo o lucro destinado ao apoio das atividades de conservação, pesquisa e educação ambiental desenvolvidas pelo Parque.



ILG e PVC na imprensa

Em 2025*, **143 inserções na imprensa** citaram o ILG e o PVC, seus valores, atividades, programas, dados e opiniões, que resultaram em uma valoração correspondente a quase **R\$ 2 milhões**, chegando a um público estimado de cerca **de 47 milhões**.

COP 30

Caatinga perde cobertura vegetal e mobiliza ações antes da COP30

Jennifer Ann Thomas - 19/08/25 - 08h00min Em COP 30
Atualizado em - 18/08/25 - 19h19min



IstoÉ - agosto de 2025
A matéria destaca projetos do programa Impulsiona Irecê

Coletores de semente trabalham para o bioma do oeste



Bahia Rural - setembro de 2025
Programa ressalta o Guia de Flora e o trabalho dos coletores de semente para o Cerrado

A arte de empreender que transforma vidas



Bahia Meio Dia - outubro de 2025
Programa ressalta o Impulsiona LEM e o trabalho das empreendedoras



Band Irecê – abril de 2025
Vídeo destaca a inauguração da sede do ILG

Capacitação profissional gratuita transforma jovens da Bahia

Conecta Jovem oferece Capacitação profissional gratuita em Luís Eduardo, Irecê e Angico dos Dias para preparar jovens para o mercado de trabalho

Publicado 2 dias atrás em 18 de junho de 2025
Por Osmar Ribeiro



Fala Barreiras – junho de 2025
Notícia aborda sobre o Conecta Jovem e abertura das inscrições

Parque Vida Cerrado promove 3ª edição do Chá Lilás



Bahia Meio Dia – setembro de 2025:
3ª edição do Chá Lilás, evento promovido pelo PVC no Assentamento Rio de Ondas, foi tema de reportagem

*de abril a dezembro de 2025

ILG e PVC nas redes sociais

Em 2025, os perfis do ILG e do PVC no Instagram, LinkedIn e Facebook, publicaram ao todo **mais de 500 posts**. No Instagram do Instituto, a média mensal de Alcance ficou em mais de **5,5 mil pessoas**. No Instagram do Parque, a média mensal de Alcance ficou em mais de **7 mil pessoas**

Finalizamos 2025 com:



+ de 2.300
seguidores



+ de 1.100
seguidores

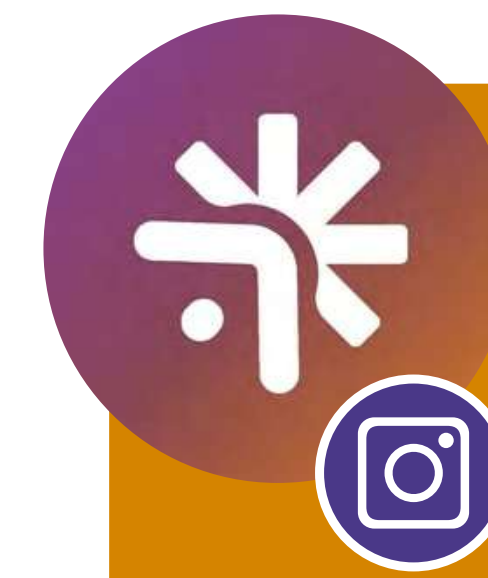
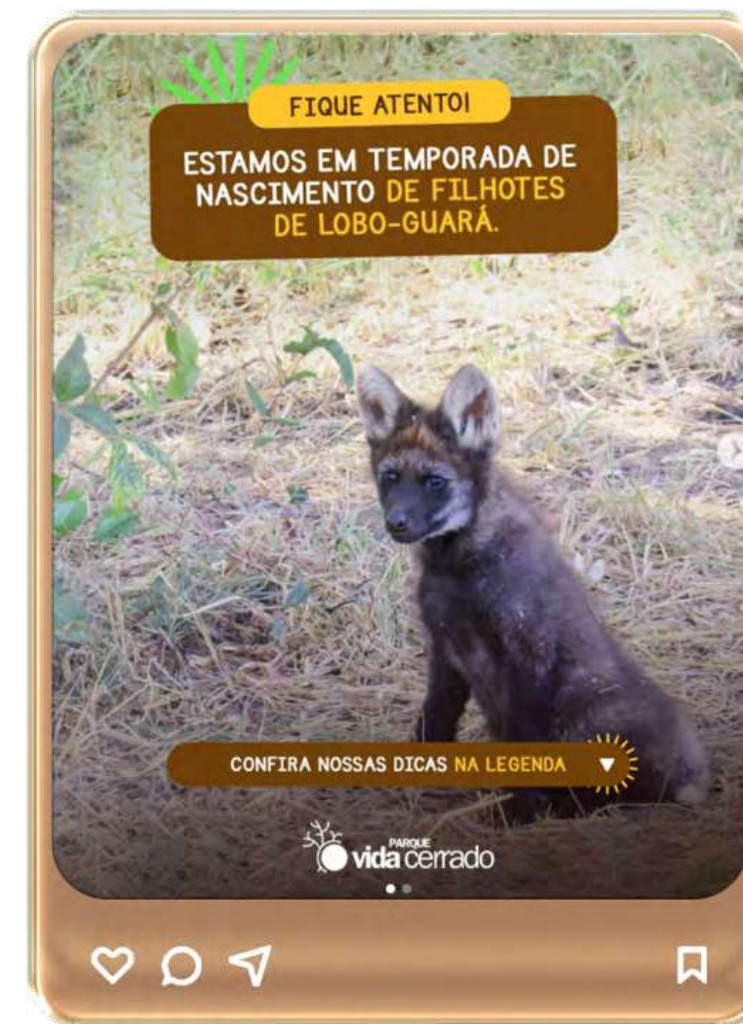


+ de 7.400
seguidores



+ de 1.100
seguidores

Destques Redes Sociais



Impulsiona Bahia nas redes sociais: o programa também tem um perfil exclusivo no Instagram, que foi criado em 2025, reforçando o contato com público.



PLANEJAMENTO 2025 - 2030

Como parte importante da revisão estratégica do Instituto Lina Galvani e do Parque Vida Cerrado, iniciada em 2024, novas metas foram definidas até 2030 que direcionam o investimento social estratégico, com o objetivo de gerar legado e promover transformação socioambiental nas comunidades das quais a Galvani faz parte.

VISÃO 2030: Comunidades em que atuamos se desenvolvendo de forma articulada, autônoma e sustentável fomentadas por um investimento social estratégico em desenvolvimento socioeconômico.

	KPI	Realizado 2025	Metas 2030
Desenvolvimento comunitário	Constituição de grupos participativos e autônomos (associações e/ou grupos informais) nos territórios onde a Galvani atua	Grupos constituídos: Total 4 <ul style="list-style-type: none"> 2 em LEM (TCI e UPLEM) 1 em Angico (Rede Social) 1 em Irecê (Instituto Sertão) 	<ul style="list-style-type: none"> 1 grupo apoiado por território atuando de maneira independente ao ILG (captando recursos e influenciando políticas públicas, p.ex.).
	Formação/articulação do poder público local e demais stakeholders com a construção de agendas/propostas coletivas de priorização das demandas locais	Ações autônomas dos grupos apoiados: 16 <ul style="list-style-type: none"> Total 16, sendo 11 em Angico, 1 em LEM e 4 em Irecê Capacitações técnicas coletivas: Total 7 <ul style="list-style-type: none"> 1 em LEM 1 em Angico 1 em Irecê Propostas coletivas das demandas locais <ul style="list-style-type: none"> 2 em Angico 1 em LEM 1 em Irecê 	<ul style="list-style-type: none"> 2 capacitações técnicas por território (se mantidas comunidades atuais, total: 6) 2 propostas coletivas de atuação por território (se mantidas comunidades atuais, total: 6)
Geração de renda	Projetos de Inclusão Socioproductiva orientados e/ou formados pelo ILG (em andamento ou finalizados)	Projetos de Geração de Renda em execução <ul style="list-style-type: none"> 12 (Capacitar 2024) + 3 (Conecta Jovem) + 3 (Impulsiona Angico, LEM e Irecê) + Formação agricultores Irecê + Apicultores + Quintais Produtivos em Angico. Total: 21	<ul style="list-style-type: none"> 3 projetos por territórios atuais 2 projetos por territórios novos (1º ano)
	Incremento na renda individual dos participantes dos projetos do ILG	Angico: 28,4% - 189% da meta de renda LEM: 46,13% - 308% da meta de renda Irecê: 6,11% - 61% da meta de renda	<ul style="list-style-type: none"> 20% de incremento de renda individual dos participantes em territórios atuais 10% de incremento de renda individual dos participantes em territórios novos (1º ano)



PLANEJAMENTO 2025 – 2030

O Parque Vida Cerrado estabeleceu metas específicas para consolidar suas ações de conservação e restauração até 2030.

O Parque objetiva até 2030 ampliar seu impacto e se firmar como protagonista na conservação do Cerrado.

VISÃO 2030: Ser protagonista nacional na conservação do Cerrado por meio do desenvolvimento de boas práticas de impacto socioambiental positivo na região do MATOPIBA.

Principal meta até 2030	2025		2026
	Meta	Realizado	Meta
~ 8 mil ha restaurados (preferencialmente em corredores ecológicos)	(+600)1000 ha	477,8 ha	2000
Metas de Apoio			
+ 50 sítios amostrais para monitoramento de fauna	25 sítios	25 sítios	30 sítios
~ R\$ 10 milhões captados via parceiros, para viabilizar e exponenciar os resultados	(+1,9) R\$ 3 M	R\$ 6.222 M	R\$ 4 M
+ 5 mil pessoas impactadas por projetos de conservação	(+1200)1900 pessoas	4.038 pessoas	3300 pessoas
	Novas metas		
	(+1) 7 espécies no criadouro	7 espécies	7 espécies
	(+5) 10 trabalhos publicados	15 trabalhos	15 trabalhos

PARCEIROS

Mantenedor ILG:



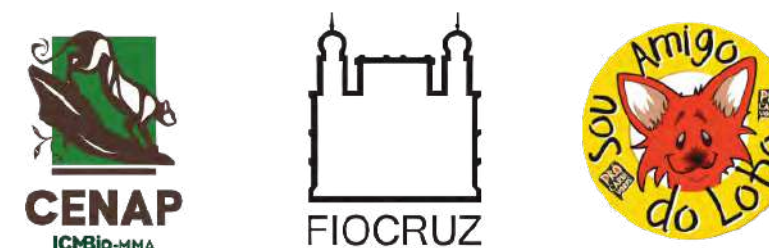
Parceiros ILG:



Parceiros PVC:



Parceiros Institucionais PVC:



GOVERNANÇA 2025

Assembleia

Danilo Casalino
Marcelo Silvestre
Virginia Galvani
Sergio Galvani

Conselho Fiscal

Gilberto Ciafreis (im memoriam)
Laura Felix
Mauricio Bonotto

Conselho de Administração

Marcelo Silvestre - Presidente
Sergio Galvani
Juliana Rehfeld
Georgia Pessoa
Silvia Morais

Diretoria Executiva

Bárbara Azevedo

Comitê Técnico-Científico Parque Vida Cerrado

Cecília Galvani
Gerson Norberto
Glaucia Araújo
Jailton Sobral
Mariângela Pinho
Nilson Vicente
Raimundo dos Santos

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

Balancos Patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

ATIVO	Notas Explicativas	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO	Notas Explicativas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa - Não Restrito	3	3.127	5.017	Obrigações Tributárias		22	35
Caixa e Equivalentes de Caixa - Restrito	3	1.892	4.622	Obrigações Trabalhistas	5	434	316
Parceiros		38	48	Doações e subvenções a realizar	6	1.331	4.432
Adiantamentos		11	16	Contas a Pagar		48	67
Imposto a recuperar		9	9				
Total do Ativo Circulante		5.077	9.712	Total do Passivo Circulante		1.835	4.850
Ativo não circulante				Patrimônio Líquido			
Imobilizado	4	516	620	Patrimônio social		5.482	3.884
Total do Ativo não Circulante		516	620	Ajuste do Exercício Anterior		(110)	(162)
				Superávit Acumulado		(1.614)	1.760
TOTAL DO ATIVO		5.593	10.332	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.593	10.332

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração de Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Notas Explicativas	31/12/2025	31/12/2024
Receita	8	10.897	7.573
Resultado Bruto		10.897	7.573
Despesas Operacionais			
Despesas Gerais e Administrativas	9	(9.590)	(3.900)
Despesas com Pessoal	10	(3.337)	(2.217)
Depreciação e Amortização	4	(176)	(71)
Despesas Tributárias		(19)	(191)
Outras Despesas		(67)	-
		(13.189)	(6.378)
Resultado Financeiro Líquido	11		
Receita Financeiras		913	708
Despesas Financeiras		(235)	(143)
Resultado Financeiro Líquido		678	565
SUPERÁVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO		(1.614)	1.760

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

EXPEDIENTE

Levantamento de Informações, Redação e Produção:

Bárbara Azevedo, Daniel Montalde Limas, Gabrielle Rosa, Welson Alves e equipes do Instituto Lina Galvani e Parque Vida Cerrado.

Projeto gráfico e Diagramação:

Nathalie Paprocki

Fotografia:

Acervo Instituto Lina Galvani
Acervo Parque Vida Cerrado

AGRADECIMENTOS:

Às equipes do Instituto Lina Galvani, Parque Vida Cerrado e Galvani, Conselhos Fiscal e de Administração, Comitê Técnico-Científico do PVC, parceiros e apoiadores.

In memoriam

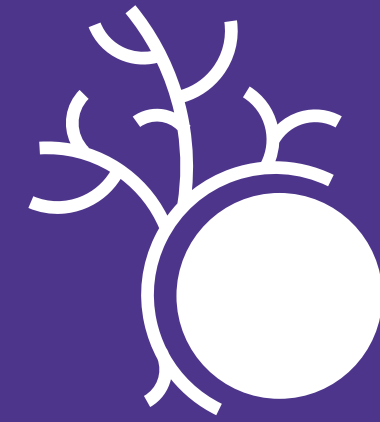
No fim de 2025, tivemos uma perda significativa: Gilberto Ciafreis, que atuava no Conselho Fiscal do Instituto Lina Galvani e também contribuiu com o Parque Vida Cerrado.

Sua atuação foi marcada pelo compromisso com a boa governança, a transparência e o fortalecimento do ILG. Gilberto deixa um legado de ética, responsabilidade e dedicação ao interesse coletivo, que seguirá inspirando nosso trabalho.



instituto

linagalvani



PARQUE

vida cerrado

